

Hingel: Estado não aplica 25% em educação

Editoria de Arte

BRASÍLIA — O Governo do Estado do Rio não foi premiado com uma parcela extra dos recursos do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) simplesmente porque não cumpre a Constituição, que determina a aplicação de 25% da receita tributária no ensino, segundo o ministro da Educação, Murílio Hingel. Ele lembrou que os estados premiados receberão a partir de abril Cr\$ 1,3 trilhões do FNDE. O mesmo critério será usado para os municípios, mas, segundo Hingel, ainda não estão definidos os premiados. O estado de Alagoas, que não aplicou em educação e nem prestou contas dos recursos recebidos em 1992, tem 30 dias para resolver esses problemas e ter direito a assinar convênios.

A secretária de Educação do município do Rio, Regina Assis, criticou o modelo educacional do Estado do Rio. Ela considera inconsistente a proposta pedagógica da Secretaria Estadual de Educação e disse que já retirou de seu programa de trabalho a aprovação automática, em vigor nas escolas do Estado. Segundo Regina Assis, o sistema prevê apenas uma avaliação superficial dos alunos.

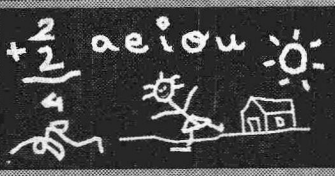
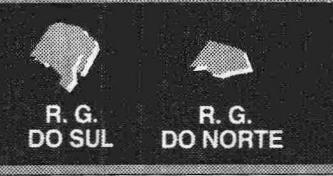
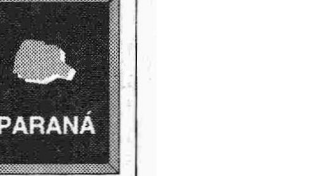
Para evitar que o Município do Rio de Janeiro seja excluído quando o Ministério da Educação for relacionar as cidades que receberão prêmios do FNDE, a secretária Regina Assis já está montando um esquema de recuperação do ensino básico. A primeira tarefa é passar imediatamente de 18% para 25% os recursos aplicados em educação e, até março de 1994, atingir um percentual de 35%, como prevê a Lei Orgânica de Educação do Município.

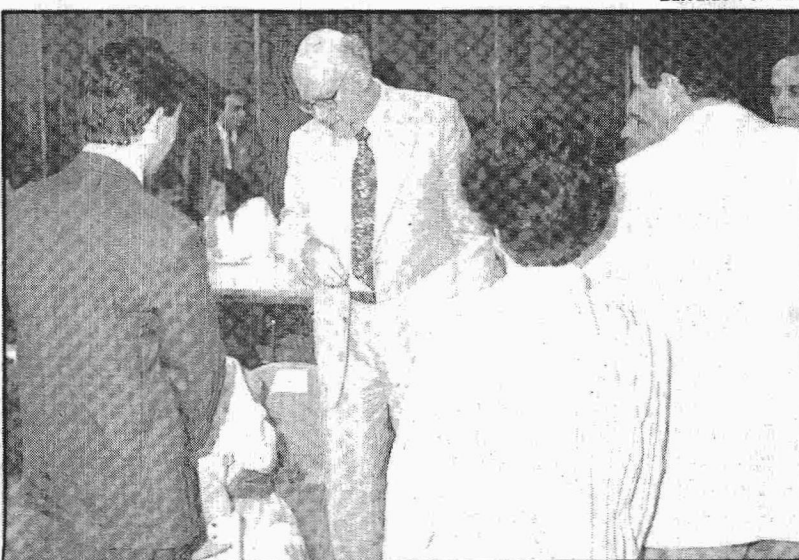
— O aumento da arrecadação do IPTU definirá quando serão aplicados 35% em educação — disse a secretária.

Ao receber ontem os prefeitos e secretários de Educação das capitais, o ministro Murílio Hingel disse que a maior responsabilidade com relação ao ensino fundamental é dos municípios que, por isto, é necessário que eles invistam em educação. Ele alertou que, de mil crianças matriculadas no ensino fundamental, apenas 23 chegam ao fim do Primeiro Grau sem repetir nenhuma série:

— Isso é um caos, uma completa ineficiência e incapacidade produtiva.

A educação no Rio de Janeiro comparada com quatro estados

	 RIO DE JANEIRO	 SÃO PAULO	 R. G. DO SUL	 R. G. DO NORTE	 PARANÁ
Nº de alunos na rede estadual	1,1 milhão	6,5 milhões	1,3 milhão	350 mil	1,8 milhões
Alunos por sala	-	35	35	35	35
Piso salarial dos professores (em Cr\$)	1.478.544,00 (s/gratificação)	2.395.420,82 (Primário)	1.181.250,00 (1º Grau)	1.250.700,00 (1º Grau)	1.875.667,00 (1º Grau)
% do orçamento gasto em educação	menos de 25%	22,36%	15,36%	25%	31%
Total (em Cr\$)	15,9 trilhões	39,4 trilhões	3 trilhões	1,1 trilhão	28,3 trilhões



Edivaldo Ferreira

Hingel (de frente) recebe prefeitos e secretários de Educação das capitais